|  |
| --- |
|  |

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO CVRD E ENTIDADES VINCULADAS LTDA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Em Reais)

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO CVRD E ENTIDADES VINCULADAS LTDA - SICOOB COOPVALE, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/11/1968, filiada à CCC RIO DE JANEIRO LTDA – SICOOB CENTRAL RIO e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB COOPVALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**1. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações contábeis são uniformes em relação aos exercícios apresentados, sendo as possíveis mudanças de critérios ocorridas demonstrada em nota específica. A autorização para conclusão e emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela administração em 07/03/2016.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis recepcionados pelo Banco Central do Brasil e convertidos em Norma Brasileira de Contabilidade pelo Conselho Federal de Contabilidade são os seguintes: Redução ao Valor Recuperável do Ativo (CPC 01) – Resolução CFC nº 1.292/2010 e Resolução CMN nº 3.566/2008; Divulgação sobre Partes Relacionadas CPC 05 (R1) – Resolução CFC nº 1.297/2010 e Resolução CMN nº 3.750/2009; Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23) – Resolução CFC nº 1.179/2009 e Resolução CMN nº 4.007/2011; Demonstração dos Fluxos de Caixa CPC 03 (R2) – Resolução CFC nº 1.296/2010 e Resolução CMN nº 3.604/2008; Evento Subsequente (CPC 24) – Resolução CFC nº 1.184/2009 e Resolução CMN nº 3.973/2011; e Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25) – Resolução CFC nº 1.180/2009 e Resolução CMN nº 3.823/2009. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador

**2. Resumo das principais práticas contábeis**

**a)** **Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "*pro-rata temporis*" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

**b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Caixa e depósitos bancários | 107.966,26 | 10.449,95 |
| Relações interfinanceiras - centralização financeira | 3.240.201,10 | 1.833.882,31 |
| **TOTAL** | **3.348.167,36** | **1.844.332,26** |

**d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas *"pro rata temporis"*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

**f) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL RIO e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**g) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**h) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**i) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**j) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**k) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**l) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**m) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**n) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos (Art. 183 Decreto 3.000/1999). O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 182 Decreto 3.000/1999).

**o) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**p) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *“impairment”*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**q) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2015.

**3. Relações interfinanceiras**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Centralização Financeira - Cooperativas | 3.240.201,10 | 1.833.882,31 |
| **TOTAL** | **3.240.201,10** | **1.833.882,31** |

Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL RIO conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

**4. Operações de crédito**

**a) Composição da carteira de crédito por modalidade:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Modalidade** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| **Circulante** | **Não Circulante** | **Total** |
| Adiantamento a Depositante | 2.120,25 | – | **2.120,25** | 3.010,46 |
| Empréstimos | 6.155.590,03 | 1.820.114,93 | **7.975.704,96** | 10.044.266,58 |
| (-) Provisões para Operações de Crédito | (370.578,28) | (39.065,65) | **(409.643,93)** | (217.850,31) |
| **TOTAL** | **5.787.132,00** | **1.781.049,28** | **7.568.181,28** | **9.829.426,73** |

**b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nível / Percentual de Risco / Situação** | **Empréstimos** | **A.D / Cheque Especial/ Conta Garantida** | **Total em31/12/2015** | **Provisões31/12/2015** | **Total em31/12/2014** | **Provisões31/12/2014** |
| AA | - | Normal | 59.942,13 | - | 59.942,13 | - | - | - |
| A | 0,5% | Normal | 6.706.090,05 | 3.947,48 | 6.710.037,53 | 33.550,36 | 8.986.455,97 | (44.932,49) |
| B | 1% | Normal | 211.695,35 | 11.384,48 | 223.079,83 | 2.230,80 | 256.546,01 | (2.565,46) |
| B | 1% | Vencidas | 15.056,87 | - | 15.056,87 | 150,57 | 10.492,42 | (104,93) |
| C | 3% | Normal | 134.570,45 | 6.045,61 | 140.616,06 | 4.218,48 | 254.093,16 | (7.622,79) |
| C | 3% | Vencidas | 188.129,44 | - | 188.129,44 | 5.643,88 | 129.192,81 | (3.875,78) |
| D | 10% | Normal | 26.405,28 | 528,04 | 26.933,32 | 2.693,33 | 96.988,12 | (9.698,81) |
| D | 10% | Vencidas | 150.196,28 | - | 150.196,28 | 15.019,63 | 99.181,93 | (9.918,19) |
| E | 30% | Normal | 8.959,28 | - | 8.959,28 | 2.687,78 | 33.202,29 | (9.960,69) |
| E | 30% | Vencidas | 86.819,23 | - | 86.819,23 | 26.045,77 | 43.137,87 | (12.941,36) |
| F | 50% | Normal | 6.508,16 | - | 6.508,16 | 3.254,08 | 15.012,17 | (7.506,09) |
| F | 50% | Vencidas | 59.857,55 | 971,72 | 60.829,27 | 30.414,64 | 19.827,10 | (9.913,55) |
| G | 70% | Normal | 14.747,47 | - | 14.747,47 | 10.323,23 | 991,40 | (693,98) |
| G | 70% | Vencidas | 41.863,21 | - | 41.863,21 | 29.304,25 | 13.465,33 | (9.425,73) |
| H | 100% | Normal | 303,57 | - | 303,57 | 303,57 | 1.096,32 | (1.096,32) |
| H | 100% | Vencidas | 243.803,56 | - | 243.803,56 | 243.803,56 | 87.594,14 | (87.594,14) |
| **Total Normal** | **7.169.221,74** | **21.905,61** | **7.191.127,35** | **59.261,63** | **9.644.385,44** | **(84.076,63)** |
| **Total Vencidos** | **785.726,14** | **971,72** | **786.697,86** | **350.382,30** | **402.891,60** | **(133.773,68)** |
| **Total Geral** | **7.954.947,88** | **22.877,33** | **7.977.825,21** | **(409.643,93)** | **10.047.277,04** | **(217.850,31)** |
| **Provisões** | **(408.790,23)** | **(853,70)** | **(409.643,93)** |  | **(217.850,31)** |  |
| **Total Líquido** | **7.546.157,65** | **22.023,63** | **7.568.181,28** |  | **9.829.426,73** |  |

**c) Composição da carteira de crédito da modalidade de empréstimos por faixa de vencimento:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição**  | **Até 90** | **De 91 até 360** | **Acima de 360** | **Total** |
| Empréstimos  | 2.130.270,18 | 4.004.562,77 | 1.820.114,93 | **7.954.947,88** |
| **TOTAL**  | **2.130.270,18** | **4.004.562,77** | **1.820.114,93** | **7.954.947,88** |

**d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **Conta Corrente** | **Empréstimo / Financiamento** | **31/12/2015** | **% da Carteira** |
| Setor Privado - Serviços | 6.045,61 | - | 6.045,61 | **0,01%** |
| Pessoa Física | 16.831,72 | 7.954.947,88 | 7.971.779,60 | **99,99%** |
| **TOTAL** | **22.877,33** | **7.954.947,88** | **7.977.825,21** | **100,00%** |

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Saldo Inicial | (217.850,31) | (227.827,15) |
| Constituições | (3.562.293,62) | (77.632,80) |
| Reversões | 3.247.763,66 | - |
| Transferência para prejuízo | 122.736,34 | 87.609,64 |
| **TOTAL** | **(409.643,93)** | **(217.850,31)** |

**f) Concentração dos Principais Devedores:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **% Carteira Total** | **31/12/2014** | **% Carteira Total** |
| Maior Devedor | 59.942,13 | 0,73% | 56.944,69 | 0,56% |
| 10 Maiores Devedores | 366.371,07 | 4,48% | 394.723,61 | 3,89% |
| 50 Maiores Devedores | 1.107.769,52 | 13,53% | 1.260.747,15 | 12,42% |

**g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| **Saldo inicial** | **106.327,59** | **56.441,17** |
| Valor das operações transferidas no período | 122.736,34 | 87.609,64 |
| Valor das operações recuperadas no período | (21.500,70) | (37.723,22) |
| **TOTAL** | **207.563,23** | **106.327,59** |

**5. Outros créditos**

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Modalidade** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Rendas A Receber | 36.143,71 | 67,78 |
| Adiantamentos e Antecipações Salariais | 13.560,31 | 15.933,52 |
| Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta | 4.150,00 | - |
| Títulos e Créditos a Receber | 1.910,70 | 1.101,00 |
| Devedores Diversos – País (a) | 463.939,49 | 450.421,40 |
| **TOTAL** | **519.704,21** | **467.523,70** |

(a) Em devedores diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos: pendências a regularizar (R$ 2.083,36), plano de saúde a receber (R$ 1.120,88), pendências a regularizar – bancoob (R$ 460,35), empresa conta descontos em folha (R$ 381.983,34) e transitória – avais e fianças honrados (R$ 78.291,56).

**6. Outros valores e bens**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Despesas Antecipadas (a) | 33.109,53 | 29.080,35 |
| **TOTAL** | **33.109,53** | **29.080,35** |

a) Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros (R$ 11.890,77), vale transporte (R$ 3.758,20) e vale refeição/alimentação (R$ 17.460,56).

**7. Investimentos**

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL RIO e ações do BANCOOB.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Participações em cooperativa central de crédito | 842.411,20 | 798.524,67 |
| Participações inst financ controlada coop crédito | 4.012,65 | 36.988,47 |
| Outras participações | 188.055,98 | 188.055,98 |
| (-) cotas da central | (188.055,98) | (188.055,98) |
| **TOTAL** | **846.423,85** | **835.513,14** |

**8. Imobilizado de uso**

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** | **Taxa Depreciação** |
| Edificações | 410.065,15 | 360.286,75 | 4,00% |
| Móveis e equipamentos de Uso | 60.538,67 | 31.864,36 | 10,00% |
| Sistema de Comunicação | 9.095,28 | 7.595,28 | 10,00% |
| Sistema de Processamento de Dados | 150.804,30 | 115.335,24 | 20,00% |
| Sistema de Segurança | 5.575,62 | 5.575,62 | 10,00% |
| (-) Total Depreciação Acumulada | (474.206,28) | (448.127,10) |  |
| **TOTAL** | **161.872,74** | **72.530,15** |  |

**9. Intangível**

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Outros Ativos Intangíveis | 30.660,32 | 16.435,20 |
| (-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis | (18.483,61) | (15.651,84) |
| **TOTAL** | **12.176,71** | **783,36** |

**10. Depósitos**

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Depósito à Vista | 274.348,54 | 175.273,62 |
| Depósito a Prazo | 3.733.875,06 | 3.393.412,28 |
| **TOTAL** | **4.008.223,60** | **3.568.685,90** |

Os depósitos, até o limite de R$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n°4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **% Carteira Total** | **31/12/2014** | **% Carteira Total** |
| Maior Depositante | 393.927,22 | 9,94% | 321.652,03 | 9,02% |
| 10 Maiores Depositantes | 2.124.723,50 | 53,60% | 1.867.176,85 | 52,38% |
| 50 Maiores Depositantes | 3.525.997,00 | 88,95% | 3.227.495,81 | 90,54% |

**11. Obrigações por empréstimos e repasses**

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Instituições** | **Taxa** | **Vencimento** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| COOPERATIVA CENTRAL | CDI + 0,15% | 02/05/2017 | 2.460.804,79 | 2.323.218,12 |
| BANCOOB | - | - | - | 1.399.989,98 |
| **TOTAL** | **2.460.804,79** | **3.723.208,10** |

**12. Outras Obrigações**

**12.1 Sociais e Estatutárias**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Resultado de Atos Com Associados (a) | 63.965,37 | 21.435,92 |
| Resultado de Atos Com Não Associados | 24.385,51 | 23.532,26 |
| Cotas de Capital A Pagar (b) | 560.407,95 | 474.554,37 |
| **TOTAL** | **648.758,83** | **519.522,55** |

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual de 5,00% a 20,00% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

**12.2 Fiscais e Previdenciárias**

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição**  | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Provisão para impostos e contribuições/lucros  | 7.874,52 | - |
| Impostos e contribuições a recolher  | 45.427,78 | 37.068,87 |
| **TOTAL**  | **53.302,30** | **37.068,87** |

 **12.3 Diversas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a) | 187.847,48 | 163.965,97 |
| Provisão Para Passivos Contingentes | 10.786,15 | 0,00 |
| Credores Diversos – País (b) | 6.606,54 | 4.475,71 |
| **TOTAL** | **205.240,17** | **168.441,68** |

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com: pessoal (R$ 173.654,38) e outras despesas administrativa (R$ 14.193,10).

(b) A conta Credores Diversos – País está assim composta: pendência banco do brasil (R$ 1.222,50), pendência a regularizar bancoob (R$ 3.765,71) e outros (R$ 1.618,33).

**13. Instrumentos financeiros**

O SICOOB COOPVALE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

**14. Patrimônio líquido**

**a) Capital Social**

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **31/12/2015** | **31/12/2014** |
| Capital Social | 4.285.478,22 | 4.031.705,61 |
| Associados | 4.966 | 4.963 |

**b) Reserva Legal**

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10,00%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

**c) Sobras Acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29/04/2015, os cooperados deliberaram que as sobras postas a disposição da AGO, no valor de R$ 364.410,59, devem ser destinadas em percentuais de 70% para a conta do Fates no valor de R$ 255.087,41, 15% do valor para os associados com operações ativas e 15% do valor para os associados com operações passivas, no valor de R$ 109.323,18 integralizados no capital social.

**d) Destinações estatutárias e legais**

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **2015** | **2014** |
| Sobra líquida do exercício | 227.147,29 | 428.718,35 |
| Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES | (24.385,51) | - |
| Sobra líquida, base de cálculo das destinações | 202.761,78 | 428.718,35 |
|  **Destinações estatutárias** |  |  |
| Reserva legal - 10,00% | (20.276,18) | (42.871,84) |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social - 2015 (20,00%) - 2014 (5,00%) | (40.552,36) | (21.435,92) |
| Sobra à disposição da Assembleia Geral | **141.933,24** | **364.410,59** |

**15. Resultado de atos não cooperativos**

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição** | **2015** | **2014** |
| Receita de prestação de serviços | 39.332,14 | 8.900,53 |
| Despesas específicas de atos não cooperativos | (3.652,96) | (1.701,30) |
| Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos | (28.857,51) | (7.774,93) |
| Resultado operacional | 6.821,67 | - |
| Receitas (despesas) não operacionais, líquidas | 28.706,33 | - |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 35.528,00 | - |
| Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido/perdas) | **24.385,51** | **(575,70)** |

**16. Outros ingressos/rendas operacionais**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **2º SEMESTRE DE 2015** | **2015** | **2014** |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos | 127.965,91 | 241.756,38 | 313.363,39 |
| Recuperação de Despesas FGS | - | - | 87.636,73 |
| Recuperação de Encargos e Despesas | 23.849,95 | 23.849,95 | 681,69 |
| Outras Receitas Operacionais | 684.770,50 | 1.151.976,63 | 817.487,16 |
| **TOTAL** | **836.586,36** | **1.417.582,96** | **1.219.168,97** |

**17. Outros dispêndios/despesas operacionais**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **2º SEMESTRE DE 2015** | **2015** | **2014** |
| Outras Despesas Operacionais | (24.132,72) | (58.529,95) | (66.217,22) |
| **TOTAL** | **(24.132,72)** | **(58.529,95)** | **(66.217,22)** |

**18. Resultado não operacional**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **2º SEMESTRE DE 2015** | **2015** | **2014** |
| Outras Receitas Não Operacionais | 25.253,85 | 30.268,48 | 27.909,45 |
| Outras Despesas Não Operacionais | (2.093,68) | (5.296,88) | (35.157,78) |
| **Resultado Líquido** | **23.160,17** | **28.706,33** | **(7.248,33)** |

**19. Partes Relacionadas**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são avais.

Saldo das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Saldo das Operações Ativas** | **Valores** | **% em Relação à Carteira Total** | **Provisão de Risco** |
| Saldo das Operações Ativas | 9.433,94 | 0,01% | (44,82) |
| Saldo das Operações Passivas | 994.661,43 | 24,81% |  |

A cooperativa é coobrigada em operações de cartão de crédito de partes relacionadas que totalizam R$ 57.897,08 em 31 de dezembro de 2015.

Operações ativas e passivas – saldo em 2015**:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Natureza da Operação de Crédito** | **Valor da Operação de Crédito** | **PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)** | **% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total** |
| Cheque Especial | 470,33 | -  | - |
| Empréstimos | 8.963,61 | (42,82) | 0,01% |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  **Natureza da Operação** | **Valor da Operação** | **% em Relação à Carteira Total** | **Taxa Média - %** |
|  Depósito à vista | 8.602,78 | 0,21% | - |
|  Depósito à prazo | 986.058,65 | 24,60% | 1,02% |

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial e empréstimos, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Natureza das Operações Ativas e Passivas** | **Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas** | **Taxa Aprovada pela Diretoria Executiva** |
| Cheque Especial | 7,99% a.m. | 7,99% a.m. |
| Empréstimos | 1,50% a 4,99% a.m. | 1,50% a 4,99% a.m. |
| Aplicação Financeira | 97,00% a 106,00% CDI | 97,00% a 106,00% CDI |

No exercício de 2015 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

|  |
| --- |
| **BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NOEXERCÍCIO DE 2015 (R$)** |
| Honorários | 149.512,96 |

**20. Cooperativa Central**

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO CVRD E ENTIDADES VINCULADAS LTDA - SICOOB COOPVALE, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL RIO, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL RIO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COOPVALE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL RIO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL RIO, em 31/12/2015, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 12/02/2016, com opinião sem modificação.

**21. Gerenciamento de Risco**

**21.1 Risco operacional**

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

**21.2 Risco de mercado**

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceituam os artigos 2º e 6º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

**21.3 Risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

 **21.4 Gerenciamento de capital**

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 5º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

I. avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

II. planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

III. adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

**22. Coobrigações e riscos em garantias prestadas**

Em 31 de dezembro de 2015, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R$ 1.126.926,02**,** referente a movimentação de cartões de crédito de seus associados.

**23. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**24. Índice de Basiléia**

O Patrimônio de Referência (PR) da cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R$ 4.472.503,86 em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro/RJ, 07 de março de 2016.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Angelo Galatoli

Diretor Presidente

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Rafael Dias

Contador

CRC/RJ 102099/O-7

|  |  |
| --- | --- |
| I:\_DC's 2015\4230\sicoob.jpg |  2 |